



## Como citar este artigo

Filho AJA. [A pesquisa histórica: teoria, metodologia e historiografia] Hist enferm Rev eletrônica [Internet]. 2016;7(2):381-2.

## A pesquisa histórica: teoria, metodologia e historiografia

Antonio José de Almeida Filho<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Doutor em Enfermagem na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pós Doutor em História da Enfermagem na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra. Pesquisador do Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira (Nuphebras). Rio de Janeiro, RJ. Brasil. Email: ajafilhos@gmail.com

As pesquisas históricas permitem conhecer e refletir acerca de um fenômeno, considerando basilar o domínio acerca de conceitos e hipóteses, da compreensão das relações da História com o Tempo, com a Memória ou com o Espaço. Nesse sentido, duas importantes estruturas necessitam ser de domínio daqueles que se interessam por este tipo de produção, os estudos históricos. Trata-se da Teoria e Metodologia da História.<sup>1</sup>

Embora estas duas dimensões sejam por vezes e, inadvertidamente, confundidas entre si e, também não é raro confundi-las com a Historiografia. A Teoria, a Metodologia e a Historiografia se interpenetram, logicamente, mas guardam entre si, sua própria identidade fundamental. Destarte, faz-se oportuno conhecer um pouco mais acerca desses três âmbitos.<sup>1</sup>

A Historiografia trata do “acúmulo do trabalho” já produzido pelos historiadores e pesquisadores que se utilizam desta disciplina, bem como a reflexão mais sistemática acerca desse trabalho. Isso implica, necessariamente no aporte de questões de Teoria e Metodologia, pois, todo pesquisador ao produzir suas obras e pesquisas historiográficas, o fazem a partir de teorias e métodos. Por outro lado, a Historiografia, traz exemplos importantes seja para o estudo da “Teoria da História”, seja para o ensino da “Metodologia da História”<sup>2</sup>

Nesse sentido é que me refiro ao fato de que estudos históricos também podem debruçar-se não apenas nos fenômenos do passado, aqueles mais recuados no tempo. É também importante e factível realizar Pesquisas do Tempo Presente, considerando-se os aspectos teóricos e metodológicos próprios à investigação histórica.

As pesquisas históricas que tomam como referência cronológica o imediato e o presente ganham destaque à medida que universitários e intelectuais são solicitados a emitir análises imediatas na imprensa nas várias revistas e periódicos no período do pós-guerra. Em seguida, tem-se que a universidade adota o “presente” como objeto de produção do conhecimento histórico. Nessa trajetória teórica e metodológica, alguns estudiosos merecem destaque, tais como René Rémond e Jean Lacouture, ambos com estudos de referência acerca da História do Tempo Presente.<sup>3</sup>

O impacto dos acontecimentos desde o século passado sobre os homens e seu desejo de tentar explicar o presente tem sido um fator comum às diferentes profissões. Além disso, as pesquisas de História do Tempo Presente podem também determinar fatores próprios a cada profissão.<sup>3</sup>

Nesse sentido, e considerando mais especificamente as pesquisas de História da Enfermagem, penso ser importante ter em mente as distintas possibilidades para a construção de conhecimento na disciplina de enfermagem. Dessa forma, podendo ampliar e enriquecer a produção histórica, nos âmbitos teóricos, metodológicos e historiográficos.

#### REFERÊNCIAS

1. Barros JD. Teoria da História: princípios e conceitos fundamentais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
2. Barros JD. Teoria da História - os primeiros paradigmas: positivismo e historicismo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
3. Chauveau A. Questões para a história do presente. Bauru, SP: EDUSC, 1999.